

## **EXERCÍCIOS DO C.H.C. HIST. GERAL E DO BRASIL.**

1) (Fatec-SP) Não tendo capital necessário para realizar a colonização do Brasil, pois atravessava uma série crise econômica, Portugal decidiu adotar o sistema de capitânicas hereditárias.

É correto afirmar que:

a) as capitânicas foram entregues a capitães-donatários, com o compromisso de promoverem seu povoamento e exploração; contudo, poucos eram os direitos e os privilégios que recebiam em troca.

b) o sistema foi adotado devido à presença de estrangeiros no litoral, à péssima situação econômico-financeira de Portugal e ao seu sucesso nas Ilhas do Atlântico.

c) as capitânicas eram pessoais, transferíveis, inalienáveis e não podiam ser passadas para seus herdeiros.

d) o sistema era regulamentado por dois documentos: a Carta de Doação e o Foral, sendo que na Carta de Doação vinham detalhados os direitos e deveres dos donatários, além dos impostos e tributos a serem pagos.

e) a administração política da colônia tornou-se centralizada, assim como a da Metrópole.

R: B

### **1. Qual fator geográfico possibilitou o desenvolvimento da civilização egípcia na antiguidade?**

A - A presença do deserto do Saara que favoreceu o estabelecimento de aldeias na região.

B - A existência de uma densa floresta tropical no nordeste do continente africano.

C - A existência do rio Nilo que possibilitou a prática da agricultura em suas margens, a pesca e o uso de suas águas para diversas finalidades.

D - O clima subtropical e o alto índice pluviométrico (índice de chuvas) no território egípcio, favorecendo a agricultura na região.

E – por se localizar em uma região muito montanhosa.

R: C

2) (UNAERP-SP) Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

a) criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.

b) criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.

c) criação das capitânicas hereditárias.

- d) montagem do sistema colonial.
- e) criação e distribuição das sesmarias.

R: C

2) Durante o Baixo Império, o império romano viveu grande decadência, determinada principalmente pela (o):

- a) Retração das guerras, responsável pela diminuição do afluxo de riquezas, crise do escravismo e da própria produção.
- b) Adesão imperador Constantino ao cristianismo, diminuindo a força do paganismo.
- c) Guerra civil envolvendo patrícios e plebeus, determinando a decadência da produção agrícola.
- d) Édito do máximo, responsável pela ilimitação da produção agrícola e importação de escravos.
- e) Crise do comércio romano pelo Mediterrâneo, dado a ocupação realizada pelos povos bárbaros.

R: A

3) **(Fuvest-SP)** Entre as mudanças ocorridas no Brasil Colônia durante a União Ibérica (1580 - 1640), destacam-se:

- a) a introdução do tráfico negreiro, a invasão dos holandeses no Nordeste e o início da produção de tabaco no Recôncavo Baiano.
- b) a expansão da economia açucareira no Nordeste, o estreitamento das relações com a Inglaterra e a expulsão dos jesuítas.
- c) a incorporação do Extremo-Sul, o início da exploração do ouro em Minas Gerais e a reordenação administrativa do território.
- d) a expulsão dos holandeses do Nordeste, a intensificação da escravização indígena e a introdução das companhias de comércio monopolistas.
- e) a expansão da ocupação interna pela pecuária, a expulsão dos franceses e o incremento do bandeirismo.

R: E

3) Comparando-se a educação ateniense com a espartana, conclui-se que:

- a) Os atenienses valorizavam a formação intelectual e física do homem, enquanto os espartanos, o militarismo.
- b) As relações democráticas em Atenas possibilitavam que muitas mulheres se destacassem

na sociedade.

- c) Em Atenas desenvolveu-se o laconismo e em Esparta a xenofobia.
- d) Os espartanos valorizavam o militarismo e o desenvolvimento da cidadania.
- e) O desenvolvimento intelectual ateniense permitiu a instituição da democracia e o fim da escravidão.

R: A

4) (FUND. CARLOS CHAGAS) O traslado do governo português para o Brasil (1806) decorreu, entre outros fatores:

- a) da ameaça de destruição da Monarquia em Portugal pela Espanha de Fernando VII;
- b) da fuga de D. João à Revolução Constitucionalista do Porto;
- c) da necessidade de manter a sobrevivência do Sistema Colonial;
- d) das imposições do Tratado de Methuen sobre Portugal;
- e) do conflito entre a Inglaterra e o expansionismo napoleônico.

R: E

4) (MACKENZIE) As diferenças políticas e econômicas entre espartanos e atenienses culminaram no conflito armado denominado:

- a) Guerras Médicas
- b) Guerras Púnicas
- c) Guerra do Peloponeso
- d) invasão macedônica
- e) Guerras Gaulesas

R: C

5) (FUVEST) O governo de D. João VI no Brasil, entre outras medidas econômicas, assinou, em 1810, um tratado de comércio com a Inglaterra. Esta decisão estava relacionada:

- a) ao crescimento industrial promovido pelo governo português, ao revogar as leis que proibiam a instalação de fábricas na colônia;
- b) à política liberal da Corte Portuguesa que incentivava o livre comércio da colônia com os demais países europeus;
- c) ao crescimento do mercado consumidor brasileiro provocado pelo aumento da produção interna;
- d) à política econômica portuguesa que cedia às pressões inglesas para decretar o fim do tráfico negreiro;
- e) a acordos anteriores entre os dois países europeus que asseguravam vantagens comerciais aos ingleses.

R: E

5) (FGV-SP) Das alternativas abaixo, a que melhor caracteriza a sociedade fenícia é:

- a. a existência de um Estado centralizado e o monoteísmo;
- b. o monoteísmo e a agricultura;
- c. o comércio e o politeísmo;
- d. as cidades-Estados e o monoteísmo;
- e. a agricultura e a forma de Estado centralizado.

R: C

6) (MACKENZIE) No final do século XVIII, as restrições econômicas de Portugal ao Brasil chegaram ao máximo; o ouro declinava e as idéias liberais difundiam-se pelo país. Tais fatos provocaram um movimento pela Independência, a centuadamente popular, com fortes preocupações sociais, conhecido por:

- a) Inconfidência Mineira;
- b) Guerra dos Mascates;
- c) Revolta de Felipe dos Santos;
- d) Conjura Literária;
- e) Inconfidência Baiana.

R: E

6) Os fenícios, que desenvolveram sua civilização na região onde hoje se encontra o Estado do Líbano, destacaram-se como grandes comerciantes marítimos. Entretanto, outro importante legado foi deixado pelos fenícios para as civilizações posteriores. Qual foi este legado?

- a. A introdução de técnicas agrícolas eficientes.
- b. Introdução do carro de roda nos transportes.
- c. Criação de uma escrita e um alfabeto fonético.
- d. Uma arquitetura inovadora representada pelas pirâmides.
- e. Desenvolvimento da organização política democrática.

R: C

7) A transferência do governo português para o Brasil, em 1808, teve ligação estreita com o processo de emancipação política da Colônia, porque:

- a) introduziu as idéias liberais na Colônia, incentivando várias rebeliões;
- b) reforçou os laços de dependência e monopólio do sistema colonial, aumentando a insatisfação dos colonos;
- c) incentivou as atividades mercantis, contrariando os interesses da grande lavoura;
- d) instalou no Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a unidade e a autonomia da

Colônia;

e) favoreceu os comerciantes portugueses, prejudicando os brasileiros e os ingleses ligados ao comércio de importação.

R: D

7) (FGV) O mercantilismo correspondeu a:

a) um conjunto de práticas e ideias econômicas baseadas em princípios protecionistas.

b) uma teoria econômica defensora das livres práticas comerciais entre os diversos países.

c) um movimento do século XVII que defendia a mercantilização dos escravos africanos.

d) uma doutrina econômica defensora da não intervenção do Estado na economia.

e) uma política econômica, especificamente ibérica, de defesa de seus interesses coloniais.

R: A

8) (FGV) Sobre a Inconfidência Mineira é correto afirmar:

a) Foi um movimento que contou com uma ampla participação de homens livres não-proprietários e até mesmo de muitos escravos negros.

b) O clero de Minas Gerais não teve nenhuma participação na conspiração, que tinha uma forte conotação anti-eclesiástica;

c) Entre os planos unanimemente aprovados pelos conspiradores de Minas estava a abolição da escravatura;

d) Entre os fatores que influenciaram os “inconfidentes” estavam as “idéias francesas” (o Iluminismo, o Enciclopedismo) e a “justificação pelo exemplo”, da Independência Norte-Americana.

e) Os “inconfidentes” jamais pensaram seriamente em proclamar a Independência do Brasil em relação a Portugal, pretendendo apenas forçar a Coroa a suspender a cobrança da “derrama”.

R:D

8) (UFV) Mercantilismo é um termo que foi criado pelos economistas alemães da segunda metade do século XIX para denominar o conjunto de práticas econômicas dos Estados europeus nos séculos XVI e XVII. Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO indica uma característica do mercantilismo.

a) Busca de uma balança comercial favorável, ou seja, a superação contábil das importações pelas exportações.

- b) Intervencionismo do Estado nas práticas econômicas, através de políticas monopolistas e fiscais rígidas.
- c) Crença em que a acumulação de metais preciosos era a principal forma de enriquecimento dos Estados.
- d) Aplicação de capitais excedentes em outros países para aumentar a oferta de matérias-primas necessárias à industrialização.
- e) Exploração de domínios localizados em outros continentes, com o objetivo de complementar a economia metropolitana.

R: D

9) (FATEC) A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil, foi progressivamente abandonada e substituída pela africana, entre outros motivos, devido:

- a) ao constante empenho do Papado na defesa dos índios contra os colonos.
- b) à bem sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios.
- c) à completa incapacidade dos índios para o trabalho.
- d) aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capi-tais particulares e à coroa.
- e) ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

R: D

9) **Sobre a economia medieval é correto afirmar que:**

- A - As moedas eram muito utilizadas, o artesanato era a base da economia medieval e as riquezas eram bem distribuídas entre todos os habitantes.
- B - A base era a agricultura, prevalecia o sistema de trocas de mercadorias (as moedas eram pouco utilizadas) e as relações comerciais com outras regiões e feudos era pequena.
- C - A pecuária era a base da economia, as terras tinham pouco valor econômico e não todos os integrantes da sociedade eram isentos de impostos.
- D - O artesanato era a base da economia, os servos recebiam salários dos senhores feudais e as terras estavam concentradas totalmente nas mãos da Igreja Católica.

R: B

10) (Fafi-MG) Analisando as estruturas econômicas coloniais, o historiador Caio Prado Jr., assim se referiu ao tema da escravidão: “É aliás esta exigência da colonização que explica o renascimento, na civilização ocidental, da escravidão em declínio desde os fins do Império Romano e já quase extinta de todo neste século XVI em que se inicia aquela colonização”

A qual exigência da colonização o autor está se referindo?

- a) Ao fato de o litoral brasileiro apresentar imenso potencial mineral e somente os escravos africanos terem a necessária técnica de extração.
- b) À definição de uma colonização baseada na plantation, dentro dos padrões mercantilistas da época moderna.
- c) À impossibilidade de se utilizar o trabalho escravo dos indígenas, visto que não se adaptaram de forma conveniente ao trabalho compulsório.
- d) À especialidade própria das regiões americanas, que estavam a exigir a implantação de um amplo sistema de feitorias destinadas ao comércio dos produtos tropicais.

R: B

10) (UFTM-2007) A formação do sistema feudal, dominante principalmente nos territórios do Império Carolíngio, durante a Idade Média, esteve ligada

- a) à integração de instituições romanas e germânicas, tais como o colonato e o Comitatus.
- b) ao fim da importância das leis baseadas nos costumes e aos ataques vikings.
- c) às constantes invasões dos bárbaros germânicos, que levaram à queda do Império Bizantino.
- d) à decadência do escravismo romano e ao gradativo processo de êxodo rural.
- e) ao fortalecimento do poder real, devido à distribuição de benefícios aos guerreiros fiéis.

R:A

11) (FGV)

A longa administração pombalina (1750-1777) causou controvérsias ao expulsar os jesuítas de Portugal e de todos seus domínios, em 1759. Tal expulsão, que implicava o confisco dos bens dos religiosos, pode ser atribuída:

- a) ao enorme déficit do Tesouro português, provocado pelas despesas feitas com construção de Lisboa, destruída pelo terremoto de 1755.
- b) à antipatia que o ministro, seguidor da filosofia iluminista, nutria pelos jesuítas, responsáveis pelo atraso cultural do país.
- c) à vontade de igualar-se à monarquia francesa que praticava o despotismo esclarecido.
- d) ao processo de centralização administrativa que exigia a eliminação da Companhia de Jesus, acusada de formar um estado à parte.

e) à não aceitação de Pombal da política do despotismo esclarecido, que era bastante defendida pelos inicianos.

R: D

11) (Mackenzie) O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por:

- a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.
- b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.
- c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.
- d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.
- e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho.

R: D

12) O Período Regencial (1831-1840) foi marcado por uma série de revoltas em vários pontos do Brasil. Sobre as revoltas ocorridas no Período Regencial, indique qual das alternativas abaixo está **incorreta**:

- a) Balaiada, no Maranhão.
- b) Sabinada, na Bahia.
- c) Inconfidência Mineira, em Minas Gerais.
- d) Revolta Farroupilha, no Sul do país.

R: C

12) (Fatec) Sobre o Renascimento científico é correto dizer:

- a) as Ciências não avançaram muito nesse período, pois sofriam a influência do Cristianismo.
- b) houve, nesse período, grandes progressos na Trigonometria e na Álgebra, além de se desenvolverem pesquisas sobre a refração da luz e se criarem fundamentos da óptica.
- c) o homem renascentista adotava a Teoria Geocêntrica formulada por Nicolau Copérnico e defendida por Galileu Galilei.
- d) o espírito crítico do homem renascentista partiu para a Ciência experimental, a observação, a fim de obter explicações racionais para os fenômenos da natureza.
- e) o homem renascentista via o Universo como uma obra sobrenatural, fruto dos preceitos cristãos.

R: D

13) A independência do Brasil e das colônias espanholas na América tiveram como elemento comum:

- a) as propostas de eliminação do regime escravista imposto pela metrópole;
- b) o caráter pacífico, uma vez que não ocorreu a fragmentação política do antigo bloco colonial ibérico;
- c) os efeitos do expansionismo napoleônico, responsável direto pelo rompimento dos laços coloniais;
- d) o objetivo de manter o livre-comércio, como um primeiro passo para desenvolver a industrialização na América;
- e) a efetiva participação popular, uma vez que as lideranças políticas coloniais defendiam a criação de Estados democráticos na América.

R: C

13) Considerando as relações existentes entre o Humanismo e o Renascimento, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) o Humanismo constitui um movimento filosófico contrário ao Renascimento
- b) o Humanismo constitui uma visão de mundo que permitiu o resgate à herança greco-romana
- c) o Humanismo e o Renascimento, embora sendo movimentos contemporâneos, eram bem distintos e não apresentavam semelhanças
- d) o Humanismo fazia uma severa crítica à herança greco-romana
- e) O Humanismo constituía-se num movimento de exaltação aos valores medievais

R: B

14) (FACULDADES OBJETIVO) A partir da [Revolução de 1930](#), desenvolveu-se definitivamente um novo setor na economia brasileira:

- a) café
- b) indústria urbana
- c) indústria do açúcar
- d) exportação

R: B

14) (UFSCar) A queda na produção de cereais, às vésperas da Revolução Francesa de 1789, desencadeou uma crise econômica e social, que se manifestou

- A) na alta dos preços dos gêneros alimentícios, na redução do mercado consumidor de manufaturados e no aumento do desemprego.
- B) no aumento da exploração francesa sobre o seu império colonial, na reação da elite colonial e no início do movimento de independência.
- C) no abrandamento da exploração senhorial sobre os servos, na divisão das terras dos nobres emigrados e na suspensão dos direitos constitucionais.
- D) na decretação, pelo rei absolutista, da lei do preço máximo dos cereais, na expansão territorial francesa e nas guerras entre países europeus.
- E) na intensificação do comércio exterior francês e no aumento da exportação de tecidos para a Inglaterra, que foi compensada pela compra de vinhos ingleses.

R:A

15) (PUC-RJ) Podemos afirmar que, durante as primeiras décadas da República Velha, a estabilidade política pretendia pelos grupos dominantes dos diferentes estados consolidou-se sob a Política dos Governadores. Essa política estava baseada:

- a) No controle exercido pelos grandes proprietários de terras sobre a massa de trabalhadores rurais, base social da dominação política dos coronéis em âmbito municipal e estadual.

- b) Na pressão exercida pelas oligarquias dominantes sobre a classe operária, base social dos partidos políticos identificados com os interesses das oligarquias dissidentes.
- c) No controle exercido pelas oligarquias dominantes sobre as Forças Armadas, principalmente sobre os tenentes, fortemente influenciadas pelas concepções anarquistas e positivistas.
- d) Na conciliação promovida pelo governo federal entre as oligarquias gaúcha e paulista, principais opositoras políticas, mediante uma hábil distribuição de recursos financeiros.
- e) Na contenção dos expressivos movimentos organizados em torno das aspirações das camadas médias urbanas, que, desde os primeiros anos da República, reivindicavam maior participação no sistema político oligárquico.

R: A

15) Os regimes totalitários surgidos na Europa no chamado período entre guerras se caracterizam por:

- a) regimes democráticos.
- b) centralizados, mas a não intervenção na economia.
- c) anticapitalistas.
- d) são regimes de direita.
- e) N.D.A.

R: D